



Defesa de Espinho

Série IV Ano XV
N.º 778
Domingo, 9 de Fevereiro de 1947
(Avençado)
Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO
Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias
ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO
PELA PATRIA POR ESPINHO

REMODELAÇÃO MINISTERIAL

Conforme já noticiou a imprensa diária, o Governo da presidência do sr. dr. Oliveira Salazar acaba de ser remodelado, ficando assim constituído:

- Presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar.
- Subsecretário das Corporações, dr. António Castro Fernandes.
- Ministro do Interior, engenheiro Augusto Cancela de Abreu.
- Subsecretário de Estado da Assistência Social, dr. Trigo Negreiros.
- Ministro da Justiça, dr. Cavaleiro de Ferreira.
- Ministro das Finanças, dr. Costa Leite (Lumbrales).
- Subsecretário de Estado das Finanças, dr. Joaquim Diniz da Fonseca.
- Ministro da Guerra, tenente-coronel Fernando dos Santos Costa.
- Ministro da Marinha, capitão de Mar e Guerra Américo Rodrigues Tomaz.
- Ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. José Gaeiro da Mata.
- Ministro das Obras Públicas, engenheiro José Frederico Ulrich.
- Subsecretário de Estado das Obras Públicas, capitão de engenharia Luís José de Avelar Machado Veiga da Cunha.
- Ministro das Colónias, capitão Teófilo Duarte.
- Subsecretário de Estado das Colónias, engenheiro Rui de Sa Carneiro.
- Ministro da Educação Nacional, dr. Fernando Pires de Lima.
- Subsecretário de Estado da Educação, dr. Luís Pinto Leite.
- Ministro da Economia, engenheiro Daniel Vieira Barbosa.
- Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, dr. José Augusto Correia de Barros.
- Subsecretário de Estado da Agricultura, Albano da Câmara Pimentel Homem de Melo.
- Ministro das Comunicações, coronel Manuel Gomes de Araújo.

Pela nova constituição ministerial o sr. dr. Oliveira Salazar deixa a pasta dos Estrangeiros e fica apenas com a Presidência do Conselho. Para aquela transita o sr. dr. Caeiro da Mata.

O tenente-coronel sr. Júlio Botelho Moniz é substituído na pasta do Interior pelo engenheiro sr. Cancela de Abreu que deixa a pasta das Obras Públicas para a qual foi nomeado o engenheiro sr. Frederico Ulrich. Também é substituído no Ministério da Economia o sr. dr. Supico Pinto pelo engenheiro sr. Vieira Barbosa, antigo governador civil do Funchal.

Deixam ainda de pertencer ao Governo o professor catedrático sr. dr. Marcelo Caetano que sobraçava a pasta das Colónias, na qual é substituído pelo antigo governador colonial sr. capitão Teófilo Duarte, e o engenheiro sr. Espregueira Mendes que ocupava o Subsecretariado das Comunicações.

Por esta remodelação desaparece o Subsecretariado da Guerra que era ocupado pelo coronel sr. Manuel Gomes de Araújo que é o novo ministro das Comunicações.

Entram para o Governo, pela primeira vez, os srs. capitão de engenharia Veiga da Cunha, dr. Fernando Pires de Lima, dr. Luís Pinto Leite, engenheiro Daniel Barbosa, e dr. José Correia de Barros.

O novo Gabinete ministerial tomou posse, perante o sr. Presidente da República, na passada 4.ª feira, dia 5 do corrente.

Amizade luso-britânica

Entre o Sr. Presidente da República Portuguesa e o Rei de Inglaterra trocaram-se saudações

A cambinho da África do Sul passou ao largo da costa portuguesa o rei Jorge VI de Inglaterra e sua real família, que viajam a bordo do couraçado «Vanguard».

Ao encontro daquele poderoso vaso de guerra foi uma divisão naval portuguesa saudar o soberano da grande nação amiga a quem o sr. Presidente da República dirigiu o seguinte telegrama:

«Ao ter conhecimento da passagem de V. M. ao largo da costa portuguesa, tenho grande prazer em dirigir-lhe as minhas cordiais saudações com sinceros votos pela feliz viagem de V. M. e da família real.»

Jorge VI respondeu nos seguintes termos:

«Envio-lhe, sr. Presidente, e ao vosso País, os meus cordiais agradecimentos pela amigável saudação feita hoje a mim e à minha família por unidades da Marinha Portuguesa, gesto de cortesia que muito apreciei ao passar ao largo da costa de Portugal em viagem para a África do Sul.»

A AVIAÇÃO E O IMPÉRIO PORTUGUES

É bem notória a actividade governativa em estabelecer rápidos meios de comunicações com as nossas terras imperiais porque aqueles são esplêndidos meios para estreitar relações nacionais e internacionais, fomentando riqueza e comandando o progresso. Se as carreiras nacionais estreitam ainda mais os laços que unem todos os portugueses e são motivo de orgulho, não são menos necessárias as carreiras internacionais de aviação pelas facilidades que concedem ao rápido conhecimento de problemas de momento ou a uma política de boa vizinhança, base de progresso local, regional e geral.

Numa época em que a aviação se desenvolve ligando todos os continentes com rapidez considerável, Portugal toma parte activa nesse movimento com a preocupação, particularista também, de aproximar as colónias territoriais e raciais portuguesas. Se Lisboa se transformou no principal entroncamento de linhas aéreas da Europa, não deixou o Governo de pensar na ligação da Metrópole com as Colónias Portuguesas, destas entre si e com os territórios vizinhos.

A Linha Aérea Imperial ligou, desde o último dia do ano que findou, a capital do Império com Angola e Moçambique, ligando ao mesmo tempo as terras estrangeiras do percurso.

Sabido é também que estas duas colónias, que internamente mantêm linhas aéreas próprias, se ligam à União Sul Africana e Angola ao Congo Belga por linhas aéreas estrangeiras e nacionais.

Poucos dias depois do início de actividades da Linha Aérea Imperial, ficou estabelecida a ligação aérea com a Índia Portuguesa. Projecta o Governo da Nação a ligação aérea nacional com o Brasil onde ao lado da numerosa colónia portuguesa encontramos a amizade fraternal da grande Nação americana.

Recentemente o Governo determinou enviar delegados à Conferência da Aviação Civil do Pacífico Sul, que se realizará na cidade de Melbourne, na Austrália. Para ali partiram já delegados da nossa Colónia de Timor e aguardam outros idos da Metrópole.

Homenagem ao Director do bi-semanário «Aurora do Lima»

Realizou-se no dia 31 do mês findo, em Viana do Castelo, a anunciada homenagem ao sr. Bernardo Silva, venerando director do bi-semanário «Aurora do Lima», que conta a procveta idade de 81 anos e há mais de 30 dirige aquele nosso conceituado colega, decano da imprensa minhota.

A ideia desta homenagem partiu do brilhante jornalista sr. Paulo Freire, tendo-lhe dado corpo uma comissão de vianenses chefiada pelo sr. Júlio de Lemos, e outra de jornalistas do Porto composta pelos srs. Damaso de Lemos, Nascimento de Sousa e Alexandre Gigante.

A homenagem obedeceu ao seguinte programa:

A's 12,30 almoço de confraternização no restaurante «Oliv», em Fão, ao qual presidiu o homenageado, ladeado pelos srs. drs. Alfredo de Magalhães e Magalhães Basto, Paulo Freire e Luís Caetano de Oliveira.

A's 16 horas, na residência de Bernardo Silva, realizou-se uma significativa sessão solene, em que usaram da palavra vários oradores, sendo no final entregue ao homenageado uma caneta de ouro, em nome da Comissão, pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães.

Seguiu-se a visita à casa de S. João de Arce, na encosta do monte de Santa Luzia, onde Camilo Castelo Branco, então colaborador afectivo da «A Au-

rora do Lima», viveu durante algum tempo.

Aí, junto à modesta casa de Campo na qual uma lápide atesta a residência de Camilo, o ilustre jornalista sr. dr. Magalhães Basto, fez uma brilhante evocação da passagem do genial romancista por Viana do Castelo, focando particularmente a sua faceta de folhetinista.

Terminado o brilhante trabalho do sr. dr. Magalhães Basto, que a todos eucantou, dirigiu-se novamente a caravana a casa de Bernardo Silva, onde foi oferecido um Porto de honra a todos os presentes, tendo ali usado da palavra o sr. Paulo Freire que envolveu na homenagem a Bernardo Silva sua esposa, sr.ª D. Maria Rosa Silva, que, compartilhando dos sacrifícios de seu marido, nunca lhe faltou com o seu conforto e amparo moral.

E estava terminada a homenagem que se revestiu dum cunho de sinceridade que a todos impressionou.

Entre colegas presentes com os quais mantemos as melhores relações de amizade, achavam-se o director de «O Democrata», de Aveiro, e sr. Arnaldo Ribeiro, Santos Lessa, de «O Comércio de Leixões».

«Defesa de Espinho, que se associou espontaneamente a todas as homenagens, estava representado pelo seu director, que também representava o inspirado poeta e nosso prezado colaborador, Eugénio de Paiva Freixo

Importação de batata

Por diversas firmas importadoras foram adquiridos nos E. U. da América 20 milhões de quilos de batatas, sendo esperada no Tejo a primeira remessa do precioso tubérculo no fim do corrente mês.

Valha-nos ao menos isso, pois se não fosse a importação, dentro de algumas semanas a batata teria desaparecido dos mercados ou atingido preço exorbitante, como acontece com outros géneros.

E' de esperar que, com tao importante quantidade importada fique abastecido todo o País, por bastante tempo.

Desfilará hoje novo

Cortejo de Oferendas

para aquisição dum relógio

para a Igreja de Espinho

Organizado por uma comissão de senhoras da parte norte da Vila realiza-se hoje um novo cortejo de oferendas a favor da aquisição dum relógio para a nossa igreja matriz.

Como se vê, os habitantes do norte de Espinho não querem ficar atrás dos seus irmãos do Sul no sentido de contribuir para a realização de um melhoramento que interessa não só aos católicos como a toda a população de Espinho.

O cortejo formar-se-há na Rua 62, junto ao pósto da Polícia de Trânsito, pelas 13 horas, (1 da tarde), e obedeçerá ao seguinte itinerário:

Desce a Rua 62 até à estação; sobe a Rua 19 até à Rua 18 e por esta seguirá até à Igreja.

Consta que há grande entusiasmo entre a população do norte de Espinho e que é aultado o número de carros alegóricos.

A Comissão pede a todos os elementos que tomam parte no

A falta de géneros

Finalmente, vai ser distribuído azeite; mas há grande escassês de açúcar e sabão

Ainda não foi distribuído o azeite à população deste concelho mas podemos dar-lhe a agradável notícia de que o será dentro de poucos dias, pois na semana finda chegou a primeira remessa (um v.ção) do precioso e almejado oleo para um dos armazéns locais.

Estamos certos, pois, de que a distribuição será feita sem demora, pelo menos à parte da população fornecida pelo referido armazém. Outras remessas se estão esperando destinadas aos demais distribuidores. Oxalá que estas não demorem para que toda a população espinhense receba o azeite que lhe compete, integralmente.

Além do azeite, também há grande falta de açúcar e de sabão. Os cafés, e confeitarias têm lutado com a maior dificuldade para servirem a sua clientela.

A d morar a respectiva distribuição, alguns estabelecimentos locais têm de suspender o serviço de café e similares, tendo algumas confeitarias locais já sido forçadas a suspender o seu fabrico habitual.

Oxalá que o novo Ministro da Economia, sr. engenheiro Vieira Barbosa, consiga pôr cõbro a todas as anomalias que se tem verificado com a distribuição de géneros alimentícios e que tem tornado a vida portuguesa quasi insuportável.

cortejo para serem pontuais à hora marcada, no ponto de formação, a-fim-de evitar quaisquer dissabores.

«Defesa de Espinho» espera que se não repita o que se verificou com o cortejo do Sul, quer quanto à falta de pontualidade, quer quanto à alteração do itinerário, que deve ser observado à risca.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

1.ª feira—Farmácia Teixeira Santos, Suar.

2.ª — — — — — Paiva

3.ª — — — — — Egilões

4.ª — — — — — G. Farmácia de Espinho

5.ª — — — — — Teixeira

F. R. Ramos Pereira
Médico

Clinica Geral

Consultas das 16 às 19 horas

Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Café Nicola

à venda no «Café Chinês»

Folhinha...

9 de Fevereiro

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

1619—O Parlamento de Paris condena Vanini a este suplicio tremendo:—1.º, ao corte da lingua; 2.º, a ser queimado vivo! As razões da condenação encontraram nas, os juizes, nestas afirmações publicas do suplicio:— 1) que a materia era eterna; 2) que não havia alma independente do corpo; 3) que a morte recorria ao indolito ao nada, donde saiu, etc. Vanini foi um dos precursors do materialismo científico.

1800—Morre Washington, o libertador dos Estados Unidos da America.

1809—Capitulação de Sa. agença às tropas francas. Os insurgeses contra o comin o de Napoleão, entregaram, aos generais do império francês, as ruinas dessa cidade e 54 mil cativores, ou sejam 54 por cento da sua população ao rebentar o movimento.

1870—São presos, em Paris todos os redactores de A M-r-e-l-h-sa, por terem protestado publicamente, em nome da democracia, contra as infâmias de Napoleão III.

1881—Fundou-se na Irlanda, a Liga Nacional, famosa associação de mulheres para a conquista dos seus direitos politicos, economicos e sociais.

1893—Fernando e Carlos de Less ps são condenados a cinco anos de prisão e 1.5 mil francos de multa, e Eiffel a dois anos e vinte mil francos de multa, por causa das monstruosas burlos do Panamá.

1935—Por suprema vontade de Hitler, são executados no pateo da prisão de Plötzensu, o operário Kurt Boehm, de Lu w yshafen e o coizeiro viajante Paul Merz, de Stuttgart.

1936—Morre, em Paris, o distinto escritor Jacques Boinville.

1943—Os alemães assassinam, em Varsóvia, 70 refens polacos, como represália contra a eliminação de alguns soldados boches.

1945—Acus do de comerciar com os alemães, é preso em Antuérpia, Van Luppen, director da Ford Motor Comp ny belga.

Assinaturas pagas adiantadamente

Dur nte a semana fin a vieram ou manteram a nossa Redacção pagar as suas as inaturás relativos ao ano corrente, os seguintes prezados assinantes a quem estamos reconhecidas:

Bernardino José Bento Lopes, Aveiro de Sousa Neves e Luis M. de Silva Lino, todos de S. d. m, Gair; Joaquim da Silva, Luis de Oliveira, F.usto Neve; Tomaz Jo go de Castro, e a menina Alice Moreira Beza, de Espinho; António Alves Loureiro, de Silvalde; Cândido Rodrigues Pinto Pinhal, de Lourenço Marques; Adriano Rodrigues Pinhal, de Vila do Conde; Raul Pereira Americano, de Matezinhos; E. d. Pereira do Vale, do Porto.

—Vamos iniciar a cobrança dos 1.º trimestre e 2.º semestre do corrente ano, esperando o bom acolhi ento dos nossos prezados assinantes, que antecipa damente agr decemos.

NELSONMÁRIO, Limitada

Import. Export. — Representações HUSQVARNA Máquinas de costura domésticas e industriais — Fogões eléctricos Máquinas de escrever IMPERIAL Filial em Espinho

NOTAS PORTUENSES

Tem graça o... não ofende.

De todos os artigos racionados, o azeite, é aquele que menos tem sido distribuido.

Pelo Natal, houve três decilifros por pessoa, para animar o "Zé Pagode", e todas as captiões atrazadas e assim como as de até á data, não houve ainda ninguém que conseguisse por-lhes a lista em cima.

Porem, há sempre quem faça espirito, mesmo nas horas mais trágicas, e é este o caso do cavalheiro que, numa tinturaria de Costa Cabral, ao levar o seu casaco para limpar, entregou também um frasco, juntamente com o pedido de lhe tirar as "nódoas de azeite" e o favor de lhe metêr no frasco esse azeitinho, pois não havia maneira de conseguir tal artigo, que na verdade lhe estava fazendo uma falta incalculavel.

San Lorenzo de Elm gro

Os Portuenses assistiram no último dia 31, ao maior espectáculo desportivo dos últimos tempos.

San Lorenzo de Almagro, campeão da Argentina, contra Futebol Club do Porto, campeão do Norte.

A exhibição dos Argentinos deixou a todos assombrados pela perfeição das suas jogadas, facilidades e domínio da bola.

Verdadeiros artistas como os quais nunca pisaram campos de Portugal.

O F. C. do Porto, não pôde desta vez, dar continuidade á sua brilhante série de triunfos, adquiridos sobre as melhores equipas estrangeiras que nos tem visitado. Mas perder com o S. Lorenzo não é deshonra para qualquer boa equippe.

Notas breves

—Fômos informados, haver durante o mês de Fevereiro, uma distribuição oficial de farinha de trigo Americana.

—Com a assistencia das autoridades locais, foi inaugurado o Cine Teatro Vitória, na Parreira de S. Roque. A receita do espectáculo inaugural, reverteu a favor dos pobres de Rio Tinto.

Os associados do Boavista, reunidos em assembleia não concordaram com o aumento de cotas.

—Estêve de passejem nesta cidade, o illustre jornalista Paulo Freire.

José de Freitas

Aceitação e trânsito de encomendas postais contendo géneros racionados

Comunica-nos a Administração Geral dos CTT que, ao abrigo do Artigo 5.º do Regulamento de Encomendas Postais e a pedido da Intendência Geral dos Abastecimento, fica suspensa, até nova ordem, a aceitação de encomendas postais contendo os seguintes géneros:

- Arroz em casca e descascado; Azeit; Azitonas (para fora dos distritos onde for produzida); Brrs de azeite; massas de refinação e óleo de bagaço; Canteio, milho, trigo e cevada e respectivas farinhas; Farelo, sêmea, rolão, ou rala d' trigo; Figos (para entrarem na provincia do Algarve); Produtos derivados de gado suíno, designadamente salsicharia e presunto.

Li bra, 22 de Janeiro de 1947.

Helena Lopes Guerra

Modista especializada em trajes para artistas e Professora diplomada pela «Escola Normal Luc» Executa todos os modelos dos trajes modernos figurinos com a máxima rapidez e exactidão. Habilita-se «Luc» para exames. Também ensina costura. Rua 19 n.º 933 ESPINHO

Armazem

Aluga-se um, próprio para armazenar mercadorias ou para industria em frente ao novo Bairro Piscatório de Espinho. Falar na casa de frutes junta.

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 081 Telefone 389

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

VIDA DESPORTIVA Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Conimbricense, 2 S. C. de Espinho, 1

A turma do Sporting de Espinho, na sua segunda «saída» deste campeonato, sofreu a segunda derrota e com ela a sua descida na classificação.

Embora essas derrotas se tivessem verificado pela diferença mínima a verdade é que elas foram averbadas em desafios contra dois grupos que se podem classificar de relativo valor em comparação com os melhores que disputam a série e entre os quais se conta o Sporting de Espinho.

Se para a derrota de Viseu, frente ao Académico, se podem apontar atenuantes que fôram várias—para a que se verificou em Coimbra não nos parece que as haja; se é certo que já vai sendo tradicional a infelicidade ou o azar que acompanha os sportingistas na maior parte dos jogos que disputa, não é menos certo, também, que se torna necessário reagir contra essa adversidade de maneira a que se conserve íntegro o valor do seu grupo de futebol e, consequentemente, se mantenha intacta a aureolada fama—conquistada com um sem número de sacrificios—e dentro do melhor quillate desportivo—de ser o mais representativo club de futebol do distrito de Aveiro e uma das boas equipas do Norte do País!

Mais do que propriamente pelo resultado feito, mas sim pela pobre exhibição dos nossos representantes, vêm a propósito estas considerações. Claro que não nos queremos referir aos elementos que constituíram o grupo, que se esforçaram por melhor fazer, e se mais não conseguiram a culpa não lhes cabe.

Reportamo-nos apenas—porque isto merece o reparo de todas as pessoas que ao Sporting dispensam simpatia—ao facto de não haver reservas convenientemente preparadas, cujos componentes possam preencher, sem se notar quebra de valor, qualquer baixa que porventura se verifique no grupo de honrs.

Não se pode negar que ultimamente a equipa do Sporting tem vivido quasi exclusivamente do concurso de onze elementos. Nós somos daqueles cuja opinião é que se experimente ou refresque a categoria principal com este ou aquele jogador reservista, que pela sua habilidade técnica mereça a candidatura ao 1.º grupo; todavia não concordamos—nem ninguém concordará—que se espere que o azar «bata à porta», fazendo com que três elementos principais não possam alinhar, e se chamem a tapar essas falhas jogadores que se encontram inactivos há mais de dois meses!

Sim!... Não é novidade para nin-

guém que desde que terminou o campeonato distrital a categoria «reserva» apenas jogou uma vez em Oleiros, forçando os seus elementos a uma prejudicial inactividade que não sabemos a que attribuir. Poder-se-á contestar—e disso não temos a certeza—dizendo que os jogadores da referida categoria frequentam, assiduamente, os treinos; no entanto é preciso ter presente que os treinos «em familia» não são suficientes e que o contacto amiludado com adversários é que completa técnica e fisicamente um jogador. Não é preciso ser muito esclarecido no assunto para se reconhecer esta irrefutável verdade; porém, tem-se procedido contrariamente a ela—e isso é apenas lamentável!

Dessa comodidade chamemos-lhe assim—estão agora a colhêr-se os frutos. A chamada de reservistas nestas condições, não só não preenchem as faltas a contento, a despeito de toda a sua boa-vontade, como até sobrecarrega a tarefa dos restantes elementos da equipa e—o que é pior—empna a categoria que o grupo disputam.

Oxalá, o que agora se está a passar, venha a servir de lição e que não se continue no marasmo que se tem verificado até aqui.

Campeonato Distrital de Júniores

Sporting de Espinho, 3

A. D. Ovarense, 0

O mau tempo que fez durante todo o dia de domingo tornou o Campo da Avenida impraticável. Apesar disso, e ao contrário do que seria de esperar, o desafio entre os Júniores do Espinho e da Ovarense efectuou-se. Escusado será dizer que se jogou atabalhoadamente e sem a mínima noção técnica; disse não tiveram culpa os rapazes de ambos os grupos que só merecem louvores por terem suportado todo o desafio fustigados por um vento desabrido e por uma chuva inclemente.

A diferença de três gólos com que os espinhenses terminaram o encontro, sem a desmerecerem, foi assás pesada para os seus adversários, que ainda tiveram a infelicidade de serem eles a abrir o activo nas suas próprias balizas.

Jogaram pelo Espinho: Moreira; Rui, Castro Lima e Diamantino; Domingos e Bódas; Alvaro, António, Valdemar, Luis e Ribeiro.

VALFER.

Novo cobrador do Sporting de Espinho

Tomou conta do serviço de cobrança do Sporting Club de Espinho, o empregado da mesma colectividade, sr. Daniel Carvalho.

A Vencedora Fábrica de Ferragens

DE Joaquim Pinto dos Reis & Irmão, L. da Fabrico merânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil Mudou para a Rua 14 n.º 4209 (próximo ao Reis dos Bolões) ESPINHO

Móveis e outros objectos antigos COMPRA

Ernesto Guimarães PRAIA DA GRANJA

Vende-se

A CASA onde está instalada a estação telegrapho-postal de Espinho. Informa Dominges José Alves—12 n.º 798.

RÁDIOS PHILIPS Chegou a série HOLANDEZA DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

Vertical text on the right edge of the page, including various notices and advertisements.

